



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Gestão de aula na Educação Física Escolar: a experiência no PIBID/ UFRGS
<b>Autores</b>	SIMONE SANTOS KUHN LISIANE TORRES E CARDOSO VIVIANE DULIUS DE LIMA

O presente trabalho é fruto de algumas reflexões decorrentes do exercício da nossa ação docente no PIBID/UFRGS. Integrantes do subprojeto “Educação Física-Anos Iniciais”, ao iniciarmos nossas atividades frente a uma turma de 2º. Ano do Ensino Fundamental, imaginávamos que nosso principal desafio seria o de elaborar planos de aula que atendessem eficientemente aos objetivos propostos através da realização de atividades atrativas às crianças. Porém, nos deparamos com desafios ainda maiores: Como lidar com as situações de conflito entre os alunos? Como lidar com a dificuldade de organização da turma? Como transformar o tempo destinado às aulas de educação física em oportunidades de aprendizagens? É importante destacar que a turma referida estava recebendo o PIBID/UFRGS/EDUCAÇÃO FÍSICA - Anos Iniciais pela primeira vez e os alunos não haviam experimentado aulas de Educação Física com professores da área. Desta maneira, as aulas de Educação Física ministradas por pessoas diferentes da professora de classe, em um ambiente diferente da sala de aula, e com objetivos previamente definidos, não se caracterizando como um tempo livre para brincar, também se constituíam como uma experiência nova para esses alunos. Precisávamos, então, além de planejar aulas com o objetivo de favorecer o desenvolvimento motor dos alunos e que, ao mesmo tempo, atendessem seus interesses e necessidades, aprendermos como fazer a gestão de classe de forma eficiente. Para Doyle *apud* Gauthier *et al.*(1998), gestão da classe consiste num conjunto de regras e de disposições necessárias para criar e manter um ambiente ordenado favorável tanto ao ensino quanto à aprendizagem. Gallahue e Donnelly (2008) indicam que professores que melhor gerenciam suas aulas utilizam rotinização das atividades, pois as crianças respondem positivamente à segurança de uma rotina consistente. Os referidos autores utilizam os termos “protocolos de aula” quando se referem às rotinas e procedimentos adotados para organização da mesma. A partir desses referenciais, construímos com a turma as regras das aulas de Educação Física, instituímos uma rotina para o início e final das aulas (realizamos duas “rodas de conversas”: uma no início da aula, onde explicamos os objetivos, e outra ao final da aula, onde refletimos se foi possível realizar as atividades propostas), planejamos nossas aulas com atividades envolventes e desafiadoras para as crianças e procuramos nos comunicar com os alunos de forma efetiva, evitando informações excessivas que atrapalhem a fluidez das aulas, e utilizando de forma constante *feedbacks* positivos. Certamente ainda enfrentamos situações desafiantes no que se refere à gestão das aulas de Educação Física. Mas aprendemos muito ao exercermos a docência PIBID/UFRGS/EDUCAÇÃO FÍSICA - Anos Iniciais. Hoje, ao refletirmos sobre o início da nossa participação no PIBID, temos consciência dos erros que cometemos e o quanto é importante a interação com ambiente escolar em nosso processo de formação. Infelizmente, no Curso de Licenciatura em Educação Física/UFRGS, ainda é frequente a situação de ministrarmos aulas para nossos colegas, o que é muito diferente da experiência de estarmos à frente de uma turma na escola e é nessa última que, de fato, nos desafia a construirmos nossas competências para o exercício da docência.